Ata da Décima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Fernando-RN, relativa à primeira Sessão Legislativa da Décima Oitava Legislatura, realizada no dia 10 de julho do ano de 2026.

Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às 15h00min (quinze horas e zero minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de São Fernando, Estado do Rio Grande do Norte, situada a Rua Capitão João Florêncio n°45, Centro, São Fernando/RN, presidida pelo vereador presidente **José Dinovan de Araújo**. Na oportunidade compareceram e assinaram o livro de presença os seguintes Vereadores: **José Dinovan de Araújo, Fernanda Lins de Medeiros Maia, Misael Bruno de Araújo Silva, Ianne Brilhante de Araújo, Francisco das Chagas Medeiros, Welligthon Nivan de Medeiros e Jubson Simões.** Havendo quórum legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, sendo assim, convidou a senhora secretária da mesa **Fernanda Lins de Medeiros Maia** para fazer a leitura da Ata da sessão anterior. Após a leitura da ata, a mesma foi votada e aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente autorizou a secretária da mesa para fazer a leitura das matérias encaminhadas. **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N°34/2026 –** de autoria do Vereador Francisco das Chagas - Declara de Utilidade Pública a Associação de Radiodifusão Comunitária Pascoal, e dá outras providências. **PROJETO DE LEI MUNICIPAL N°35/2026 –** de autoria do Vereador Francisco das Chagas - Dispõe sobre a obrigatoriedade de dar publicidade e transparência às listas de espera por consultas, exames e cirurgias na rede pública de saúde do Município de São Fernando/RN, e dá outras providências. **MOÇÃO DE APLAUSOS N° 04/2026 -** de autoria do vereador Francisco das Chagas - moção de aplausos ao Ilustríssimo Senhor: Gustavo Henrique de Medeiros Paiva Coordenador de Operações da SEMARH - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte. **PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº 01/2026 –** de autoria do Vereador Francisco das Chagas, Solicita informações detalhadas sobre o processo licitatório, contrato e execução das obras de reforma/construção da Praça José Josias Fernandes e da Praça da Rua do Açude. **PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº 02/2026 –** de autoria do Vereador Francisco das Chagas, Solicita informações urgentes sobre a segurança das instalações elétricas da Praça José Josias Fernandes e da Praça da Rua do Açude. **PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº 03/2026 –** de autoria do Vereador Francisco das Chagas, Solicita informações detalhadas sobre a totalidade das emendas parlamentares destinadas ao Município. **PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº 04/2026 –** de autoria do Vereador Francisco das Chagas, Solicita informações detalhadas sobre a situação fiscal-financeira do Município. **REQUERIMENTO Nº054/2026 –** de autoria do Vereador Francisco das Chagas, Solicita providências urgentes para a implantação de iluminação e sinalização no trevo de acesso ao município e na Rodovia Estadual RN-083. **REQUERIMENTO Nº055/2026 –** de autoria do Vereador Francisco das Chagas, Solicita estudo de viabilidade técnica, orçamentária e financeira para a criação e implantação do Canil Público no Município de São Fernando/RN. **REQUERIMENTO Nº056/2026 –** de autoria do Vereador Francisco das Chagas, Solicita ao Poder Executivo Municipal a prospecção e celebração de parcerias para a oferta de cursos profissionalizantes. **REQUERIMENTO Nº057/2026 –** de autoria do Vereador Francisco das Chagas, Solicita ao Poder Executivo a adoção de providências para a criação e regulamentação da Feira Livre Municipal. **REQUERIMENTO Nº058/2026 –** de autoria do Vereador Francisco das Chagas, Solicita informações ao Poder Executivo Municipal

acerca da execução e alcance dos programas e projetos sociais desenvolvidos pela Administração Municipal. **REQUERIMENTO Nº063/2026 –** de autoria do Vereador Welligthon Nivan, Solicitando que o Poder Executivo viabilize, em parceria com o SEBRAE a implantação de cursos de qualificação profissional na área de pedreiro, destinados a população do Município. **Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei Nº16/2026, Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei Nº27/2026, Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei Nº33/2026, Parecer da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei Nº32/2026, Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei Nº32/2026, Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei Nº33/2026. Fez o uso da Palavra o Vereador Welligthon Nivan de Medeiros,** no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Hoje venho a esta tribuna para tratar de um requerimento que foi apresentado nesta Casa Legislativa, por meio do qual solicito ao Poder Executivo Municipal que procure o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, com o objetivo de verificar a possibilidade de trazer para o nosso município um curso de formação profissional na área de construção civil, especificamente para pedreiros. Essa solicitação se justifica diante de uma necessidade que temos observado atualmente em nosso município. Hoje, quando uma pessoa precisa realizar uma obra ou algum serviço de construção e procura um profissional da área, muitas vezes encontra dificuldade para conseguir um pedreiro disponível. Os profissionais mais antigos, que durante muitos anos prestaram seus serviços à nossa população, em grande parte já deixaram a atividade profissional, seja por aposentadoria ou pelo próprio avanço da idade. Ao mesmo tempo, temos novos profissionais atuando na área, mas, quando são procurados para a realização de determinados serviços, muitas vezes informam que já possuem outros trabalhos agendados e não têm disponibilidade naquele momento. Diante dessa realidade, entendemos que é importante buscar alternativas para a qualificação e formação de novos profissionais em nosso município. Por isso, solicito ao Poder Executivo que procure o SEBRAE e verifique a possibilidade de estabelecer uma parceria para a realização de um curso de pedreiro, proporcionando aos nossos cidadãos a oportunidade de adquirir conhecimento, qualificação profissional e uma nova possibilidade de inserção no mercado de trabalho. Além de atender a uma demanda existente no município, a oferta desse tipo de capacitação poderá contribuir para a formação de novos trabalhadores, aumentar a disponibilidade de profissionais qualificados e, consequentemente, beneficiar tanto aqueles que necessitam contratar esses serviços quanto as pessoas que buscam uma oportunidade de trabalho e geração de renda. Portanto, reforço a importância de o Poder Executivo analisar essa solicitação e buscar, junto ao SEBRAE ou a outras instituições que possam contribuir, a viabilidade de trazer esse curso para o nosso município. Eram essas as minhas palavras. Agradeço a atenção de todos. Desejo uma boa tarde aos colegas vereadores, às vereadoras, aos servidores desta Casa e a todos os cidadãos que nos acompanham. Desejo também a todos um excelente final de semana. Que Deus abençoe e proteja cada um de nós. Muito obrigado. **Fez o uso da Palavra o Vereador Francisco das Chagas,** no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Hoje venho a esta tribuna para falar sobre o nosso trabalho e, principalmente, sobre o verdadeiro papel do vereador, que é ser os olhos, os ouvidos e, sobretudo, a voz do povo dentro desta Casa Legislativa. As matérias que apresentei nesta sessão não são apenas documentos ou papéis. Elas representam o resultado das conversas que mantenho diariamente nas ruas e

refletem as preocupações e necessidades apresentadas por pais, mães, trabalhadores e famílias do nosso município. Uma dessas preocupações diz respeito ao perigo causado pela escuridão na RN-083, onde os nossos cidadãos precisam transitar e muitas vezes passam pelo local com medo e insegurança. Também estamos tratando do risco de acidentes envolvendo crianças em equipamentos instalados na praça, especialmente diante da possibilidade de choque elétrico, uma situação que precisa ser analisada e solucionada com a devida urgência. Da mesma forma, apresentamos a necessidade de implantação de um canil ou de uma estrutura adequada para o controle e acolhimento dos animais em situação de abandono nas ruas, uma questão que já se tornou também um problema de saúde pública e que precisa receber a atenção do Poder Público. Também precisamos discutir a criação de oportunidades para os nossos jovens, por meio de concursos públicos, capacitações e outras iniciativas que possam contribuir para o futuro da nossa juventude. Precisamos, ainda, cuidar da nossa feira livre, buscando proporcionar uma estrutura mais adequada, organizada e digna para os feirantes e para a população que utiliza aquele espaço. Cuidar da nossa gente é cumprir o básico e, acima de tudo, cumprir uma obrigação do Poder Público. Mas, para cuidar das pessoas, precisamos de duas coisas fundamentais: sinceridade e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos. E é justamente por isso que uma parte essencial do nosso trabalho como vereadores é fiscalizar. Nesta sessão, apresentei um pedido de informações para que possamos conhecer a real situação financeira do município. Precisamos ter acesso às informações necessárias para exercer o nosso papel fiscalizador de maneira responsável e transparente. O dinheiro público não pertence ao prefeito, não pertence a nenhum vereador e não pertence a nenhum agente político. O dinheiro é do povo. Portanto, a população tem o direito de saber onde cada centavo está sendo aplicado e quais são os resultados dos investimentos realizados pela administração pública. Da mesma forma, queremos informações sobre as emendas parlamentares destinadas ao município. Queremos saber onde estão os recursos destinados à saúde, à infraestrutura e às demais áreas, bem como de que maneira esses valores foram aplicados. Precisamos saber se esses recursos chegaram, quando chegaram, onde foram investidos e se foram utilizados de acordo com a finalidade para a qual foram destinados. O silêncio e a ausência de respostas não podem ser considerados suficientes quando estamos tratando de recursos públicos e do interesse da população. E, falando justamente sobre a necessidade de respostas, chego ao que considero um dos projetos mais importantes apresentados nesta sessão: o projeto de lei que trata da lista de espera do Sistema Único de Saúde – SUS. Mas, antes de falar sobre o conteúdo do projeto, preciso registrar uma informação importante para esta Casa e para toda a população de São Fernando. Esse projeto não é novo. Eu já havia apresentado uma proposta semelhante no ano de 2023. E o que aconteceu? O projeto não avançou, permaneceu parado nesta Casa Legislativa sem que fosse devidamente apreciado e votado. Posteriormente, acabou perdendo sua oportunidade de tramitação e, na prática, deixou de produzir os efeitos que poderia ter produzido em benefício da população. Não estou fazendo essa afirmação sem fundamento. A própria Presidência desta Casa confirmou a situação por escrito, por meio do Ofício nº 011 deste ano, que recebemos. Diante disso, fica uma pergunta que precisa ser feita: por que um projeto que busca garantir mais justiça, transparência e igualdade para o cidadão que aguarda atendimento na área da saúde não avançou anteriormente? A quem interessa a falta de transparência? A quem interessa que o cidadão continue dependendo de favores ou de intermediações políticas para conseguir um exame, uma consulta ou outro

atendimento de saúde? A mim, certamente, não interessa. É por isso que estou aqui hoje, de cabeça erguida, reapresentando essa proposta e defendendo novamente o mesmo objetivo, porque não podemos desistir de lutar por aquilo que entendemos ser correto e de interesse da população. O nosso projeto busca estabelecer maior transparência na fila de espera do SUS, com a disponibilização das informações no Portal da Transparência, observando-se os limites legais relacionados à proteção de dados pessoais. A intenção é permitir que o cidadão possa acompanhar a sua situação e compreender como funciona a ordem de atendimento, dando maior segurança e transparência ao processo. A dona de casa, o trabalhador, o aposentado e qualquer cidadão que esteja aguardando por um atendimento de saúde devem ter condições de acompanhar a sua situação e saber que existe uma ordem que precisa ser respeitada. Quando o cidadão sabe que sua vez será respeitada e que ninguém poderá simplesmente passar à sua frente por influência ou favorecimento, estamos falando de justiça, de igualdade e de moralidade na administração pública. Senhor Presidente, colegas vereadores e vereadoras, o nosso trabalho nesta Casa é exatamente esse: de um lado, propor soluções para os problemas da população; do outro, exercer a fiscalização com firmeza e responsabilidade. E quando uma proposta não avança em razão da burocracia ou permanece sem a devida apreciação, devemos ter a disposição de reapresentá-la e de continuar defendendo aquilo que entendemos ser importante para a comunidade. Quero deixar claro também que não sou oposição ao prefeito por ser oposição. Sou oposição ao descaso. Sou oposição à falta de transparência. Sou oposição a qualquer situação que prejudique o cidadão e impeça que a população tenha acesso às respostas que merece. A população de São Fernando merece respostas, transparência, respeito e compromisso. E nós continuaremos aqui, firmes, cobrando, fiscalizando e apresentando propostas, porque foi para isso que fomos eleitos e porque essa é uma das responsabilidades que assumimos perante a população. Senhores vereadores, antes de encerrar, quero tratar ainda de um projeto que representa um gesto de carinho, reconhecimento e valorização de uma instituição importante para a nossa cidade: o projeto que declara a Rádio Pascoal como entidade de utilidade pública. Todos nós conhecemos o serviço prestado pela rádio, levando informação, cultura e entretenimento e sendo companhia de tantas famílias de São Fernando. Trata-se de um meio de comunicação que possui importância para a comunidade e que merece o devido reconhecimento. É um projeto simples, mas de grande significado para aqueles que fazem parte da rádio e para toda a população que acompanha o seu trabalho. Tenho certeza de que é uma matéria que pode contar com o apoio dos nobres colegas desta Casa. Por se tratar de uma matéria de interesse da comunidade e, conforme entendemos, de caráter consensual, faço aqui um apelo à Mesa Diretora e aos nobres colegas vereadores para que possamos dar celeridade à sua tramitação e aprovação. Com fundamento no nosso Regimento Interno e observados os procedimentos regimentais aplicáveis, solicito que seja dada a devida celeridade à tramitação do projeto, inclusive com a possibilidade de dispensa dos pareceres escritos das comissões, quando regimentalmente cabível, permitindo que seus presidentes possam emitir parecer oral em plenário, para que, se atendidos todos os requisitos legais e regimentais, possamos apreciar e votar a matéria ainda nesta sessão. Não há motivo para deixarmos um reconhecimento tão justo permanecer parado por questões meramente burocráticas, desde que sejam observados todos os procedimentos previstos no Regimento desta Casa. Vamos juntos buscar proporcionar essa boa notícia à equipe da Rádio Pascoal e a toda a comunidade que acompanha e prestigia o trabalho desenvolvido pela emissora. É uma forma de

reconhecer aqueles que contribuem diariamente para informar e servir à população de São Fernando. Senhor Presidente, eram essas as minhas colocações para esta sessão. Desejo a todos um final de semana abençoado, de muita paz, saúde e tranquilidade. Esta é a nossa última sessão antes do recesso, e retornaremos no próximo mês com ainda mais disposição, compromisso e, acima de tudo, muita fé em Deus para continuarmos realizando o nosso trabalho em favor da população de São Fernando. Muito obrigado, Senhor Presidente. Muito obrigado a todos. **Fez o uso da Palavra o Vereador Bruno Silva,** no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, gostaria de me reportar à fala do Senhor Presidente a respeito dos cursos que estão sendo oferecidos pela Federação das Câmaras Municipais – FECAM, em parceria com as Câmaras Municipais, aos municípios. Gostaria de apresentar uma sugestão que considero importante: que a Presidência desta Casa utilize as redes sociais oficiais da Câmara para consultar a população, por meio de enquetes ou de outros mecanismos de participação, a respeito de quais cursos, dentre aqueles que estão sendo disponibilizados, seriam de maior interesse da nossa comunidade. Muitas vezes, nós, enquanto representantes da população, podemos imaginar que determinada capacitação seria a mais adequada, mas a própria população pode estar demandando outra formação. Por isso, considero importante ouvir diretamente os cidadãos. Poderia ser realizada uma enquete nas redes sociais da Câmara, perguntando quais cursos a população gostaria que fossem disponibilizados neste espaço e, principalmente, quantas pessoas teriam interesse em participar de cada capacitação. Dessa forma, a Câmara poderá conhecer melhor a demanda existente e buscar oferecer à população cursos que realmente atendam às suas necessidades. É uma forma simples de aproximar ainda mais a população desta Casa Legislativa e fazer com que as oportunidades de capacitação sejam direcionadas de acordo com o interesse da comunidade. Também gostaria de abordar hoje a questão das águas da Barra de Oiticica. Nós já tivemos a oportunidade de debater esse assunto nesta Casa e de acompanhar audiências públicas relacionadas à utilização dessas águas. Entretanto, a minha preocupação, neste momento, está voltada principalmente para o futuro e para os desafios sociais que o município terá pela frente. Precisamos pensar desde já em como o próximo prefeito e os futuros administradores do município irão lidar com as questões sociais relacionadas à população que vive no entorno da barragem e das áreas beneficiadas pelas águas. O nosso município precisará desempenhar um papel cada vez mais importante no sentido de oferecer dignidade, capacitação profissional e oportunidades de trabalho para aquelas pessoas que vivem na zona rural e que estão no entorno das barragens. Precisamos pensar em como aproveitar essa nova realidade para gerar desenvolvimento e melhorar as condições de vida da nossa população. Uma das possibilidades é incentivar a produção agrícola na região da Bacia de Oiticica. O aproveitamento das águas precisa estar associado a um planejamento que permita aos moradores da zona rural desenvolver novas atividades produtivas e encontrar novas formas de geração de renda. Esse trabalho precisa começar desde já. Tenho falado, em algumas sessões desta Câmara, sobre a importância de a Secretaria Municipal de Agricultura incentivar a população do nosso município a desenvolver a produção rural, a fruticultura e outras atividades agrícolas. Agora que as águas começam a ser aproveitadas pelo nosso município, teremos uma nova oportunidade de desenvolver a agricultura e precisamos estar preparados para isso. Será necessário o incentivo da Administração Municipal, por meio da Secretaria de Agricultura, para capacitar os produtores, orientar as famílias e ensinar novas técnicas que possibilitem um melhor

aproveitamento dos recursos disponíveis. Também precisamos quebrar alguns paradigmas existentes na nossa região. Quem conhece a realidade do setor agropecuário sabe que ainda existe uma forte tradição e uma resistência em relação à diversificação da produção, com muitos produtores concentrados principalmente na pecuária. A pecuária é importante e faz parte da nossa realidade, mas também precisamos olhar para outras possibilidades. A fruticultura, por exemplo, pode representar uma atividade de grande importância para o desenvolvimento econômico e rural do município. O aproveitamento dessas águas dependerá muito do empenho da área agrícola e da atuação da Secretaria Municipal de Agricultura, juntamente com os profissionais que integram essa estrutura, especialmente os engenheiros agrônomos e demais técnicos capacitados para prestar orientação aos nossos produtores. É necessário planejar, orientar e preparar a nossa população para essa nova realidade. Quanto mais cedo começarmos a pensar e agir, mais preparado estará o nosso município e, principalmente, mais preparados estarão os nossos habitantes e as famílias da zona rural para aproveitar as oportunidades que poderão surgir. Com planejamento e incentivo, poderemos transformar essas condições em uma oportunidade para tornar o nosso município mais produtivo e fértil, desenvolvendo novas culturas e fortalecendo também culturas que já existem em nossa região. No futuro, essa produção poderá atender ao consumo interno do próprio município e também abastecer cidades vizinhas. E, dependendo da evolução e da capacidade produtiva que conseguirmos desenvolver, poderemos até mesmo pensar em mercados maiores e, quem sabe, na exportação de determinados produtos. O importante é começarmos a nos preparar desde agora. Não podemos esperar que todas essas transformações aconteçam para somente depois pensarmos em políticas públicas, capacitação e assistência aos produtores. Precisamos antecipar o planejamento e construir as condições necessárias para que a população esteja preparada para aproveitar as oportunidades. Senhor Presidente, colegas vereadores, essas eram as minhas considerações para esta sessão. Como hoje realizamos a última sessão antes do recesso, quero também aproveitar este momento para desejar a todos os colegas vereadores, aos servidores desta Casa e a toda a população de São Fernando um excelente período de recesso. Que possamos retornar no próximo período com ainda mais disposição, determinação e vontade de trabalhar pelo nosso povo. Deixo aqui o meu abraço a todos e desejo uma boa tarde, um bom recesso e que Deus abençoe a todos. Muito obrigado. **Fez o uso da Palavra a Vereadora Ianne Brilhante,** no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Inicialmente, peço desculpas pelo atraso para esta sessão e agradeço a compreensão de todos. Quero iniciar minha fala fazendo referência às colocações do nobre colega Bruno e registrar que, com o encerramento do primeiro período legislativo, desejo a todos os colegas vereadores e vereadoras um excelente descanso e um recesso verdadeiramente revigorante, para que possamos retornar com ainda mais disposição e compromisso com a população. Também venho a esta tribuna apresentar algumas sugestões e tratar de demandas que considero importantes para o nosso município. A primeira delas diz respeito à Barragem de Oiticica. Gostaria de propor que esta Casa Legislativa promova uma audiência pública para discutir o tema, assim como já foi realizado no município de Jucurutu. Entendo que podemos ser pioneiros nessa iniciativa e assumir, enquanto Legislativo Municipal, uma posição de protagonismo na discussão relacionada à utilização dessas águas e aos benefícios que elas poderão proporcionar à nossa população. Precisamos levantar essa bandeira, promover o debate e buscar informações para que São Fernando esteja preparado para os

desafios e as oportunidades que surgirão com a chegada e utilização dessas águas. Da mesma forma, quero reconhecer a atuação do nobre colega Dionísio, que se empenhou e utilizou suas redes sociais para colocar essa pauta em evidência. Foi uma iniciativa relevante para chamar a atenção da população e fortalecer o debate sobre esse assunto. Por isso, deixo como sugestão a esta Casa que possamos reunir todo o Legislativo Municipal e, conjuntamente, convocar e realizar uma audiência pública sobre a Barragem de Oiticica, envolvendo os órgãos competentes, representantes da sociedade e a população. Também quero parabenizar a iniciativa relacionada aos cursos de capacitação que estão sendo disponibilizados para as Câmaras Municipais. Aproveito, ainda, para sugerir ao Senhor Presidente, José Dinovan, que busque viabilizar a realização de um curso preparatório para o ENEM em nosso município. Considero essa iniciativa de extrema importância, especialmente porque São Fernando possui uma carência nesse tipo de assistência. Muitos dos nossos jovens precisam se deslocar para Caicó em busca de cursos preparatórios e de uma preparação mais adequada para o Exame Nacional do Ensino Médio. Precisamos lutar para trazer essa oportunidade para dentro do nosso município, oferecendo aos nossos jovens condições melhores de preparação para o ingresso no ensino superior. Trata-se, conforme as informações que possuo, de uma iniciativa que depende principalmente de articulação, contato e cumprimento de alguns procedimentos junto à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, que disponibiliza esse tipo de apoio. Portanto, acredito que, neste caso, precisamos muito mais de vontade e articulação do que de grandes questões burocráticas. Ao término desta sessão, pretendo apresentar ao Senhor Presidente o contato da pessoa responsável com quem já tenho conhecimento, para que possamos buscar essa parceria e tentar viabilizar o curso. No ano passado, inclusive, apresentei requerimento com essa finalidade, mas a solicitação não foi atendida. Neste ano, espero que esta Casa possa se mobilizar e que, juntos, consigamos trazer esse curso preparatório para o ENEM para os estudantes de São Fernando. Tenho fé de que, com união e empenho, conseguiremos alcançar esse objetivo. Também quero registrar alguns requerimentos e ofícios que encaminhei e para os quais, até o momento, não obtive resposta. Um exemplo é a questão relacionada à Lei Aldir Blanc e aos artistas do nosso município. Existem encaminhamentos, mas ainda não há informações concretas e suficientes para que os artistas tenham segurança sobre a situação, sobre os procedimentos que precisam realizar e sobre a possibilidade de recebimento dos recursos. Há pessoas que precisam saber a quem devem recorrer, quais providências devem tomar e qual é a situação efetiva dos processos. Não podemos deixar os artistas sem informações. Por isso, volto a utilizar este espaço de fala para solicitar que os responsáveis se manifestem e deem um direcionamento claro aos artistas da nossa cidade. É necessário que seja dado aos nossos artistas o devido respeito e que eles recebam informações claras sobre a situação. Da maneira como esse assunto vem sendo conduzido, na minha avaliação, falta um retorno adequado à classe artística de São Fernando. Os artistas precisam saber o que está acontecendo, quais providências foram adotadas e quais serão os próximos passos. Se a questão está sob responsabilidade da Secretaria de Finanças, é necessário que haja uma manifestação oficial e esclarecedora. É preciso informar à população e aos interessados a situação do processo e as providências que estão sendo tomadas. O silêncio, nesse caso, não contribui para solucionar o problema. Pelo contrário, aumenta a insegurança daqueles que aguardam uma resposta. Também quero lembrar que já apresentei requerimento solicitando informações e providências relacionadas à Guarda Municipal, mas, até o momento, não obtive

retorno. Considero essa uma demanda importante para o nosso município e espero que o Chefe do Poder Executivo possa olhar com atenção e sensibilidade para essa solicitação. São demandas que precisam ser analisadas e, dentro das possibilidades administrativas e legais, atendidas. Precisamos unir forças e trabalhar juntos para buscar aquilo que for melhor para São Fernando. Também quero abordar a questão do laudo referente ao desabamento ocorrido na cobertura. É importante esclarecer à população que a elaboração de um laudo técnico e criterioso não é algo que possa ser realizado de um dia para o outro. Não significa que ninguém esteja buscando resolver a situação ou que não haverá responsabilização caso sejam identificados responsáveis. Entretanto, trata-se de uma questão técnica que precisa ser analisada com responsabilidade pelos órgãos competentes. É necessário que sejam realizadas as avaliações e perícias adequadas, com a participação dos órgãos responsáveis, incluindo os profissionais e entidades competentes, como o CREA e o Corpo de Bombeiros, entre outros que se fizerem necessários. Por isso, peço também à população que tenha um pouco de paciência e aguarde a conclusão dos procedimentos técnicos. É natural que as pessoas queiram respostas, especialmente diante de um acontecimento dessa natureza. Contudo, precisamos compreender que a elaboração de um laudo confiável exige tempo, análise técnica e a participação de diferentes órgãos e profissionais. O mais importante é que seja realizada uma apuração responsável para que se possa compreender, de fato, o que aconteceu no desabamento daquela cobertura e, caso sejam constatadas responsabilidades, sejam adotadas as providências cabíveis. Senhor Presidente, nobres colegas, essas eram as minhas considerações para esta sessão. Mais uma vez, desejo a todos um excelente final de semana e um recesso abençoado e revigorante. Que Deus abençoe a todos nós, nossas famílias e toda a população de São Fernando. Espero que possamos aproveitar esse período de descanso e retornar no próximo período legislativo com saúde, disposição renovada e ainda mais vontade de trabalhar em benefício do nosso município. Até o próximo período, se Deus quiser. Muito obrigada. **Fez o uso da Palavra o Vereador Jubson Simões,** no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Hoje gostaria de utilizar este espaço para me manifestar a respeito de alguns projetos de lei de iniciativa do Poder Executivo que se encontram em tramitação nesta Casa e que considero importantes para o município. O primeiro projeto trata da depreciação dos bens móveis integrantes do patrimônio público municipal. O Poder Executivo foi notificado pelo Tribunal de Contas do Estado para que adotasse as providências necessárias quanto ao registro e à informação da depreciação dos bens móveis pertencentes ao patrimônio do município. O projeto está tramitando nesta Casa e, inclusive, o Senhor Prefeito conversou comigo a respeito da necessidade de sua aprovação, solicitando que dialogássemos com os demais vereadores para que a matéria pudesse ser apreciada e, se possível, votada ainda nesta sessão, de modo a atender à exigência do Tribunal de Contas do Estado. É importante que o município cumpra as determinações dos órgãos de controle, evitando eventuais responsabilizações, apontamentos ou outras consequências decorrentes do descumprimento das normas. Por isso, considero importante que o projeto seja apreciado e encaminhado à votação dentro dos procedimentos regimentais. Outro projeto que merece a nossa atenção trata da alienação de bens móveis que atualmente se encontram em desuso, entre eles alguns tratores antigos que não estão mais sendo utilizados pelo município. A proposta permitirá que o Poder Executivo, observadas as exigências legais, publique edital para a realização de leilão desses bens, possibilitando que sejam arrematados por interessados. São equipamentos que, segundo

as informações apresentadas, encontram-se inservíveis ou sem utilização para o município. Dessa forma, considero importante que a matéria seja analisada e, estando de acordo com a legislação, aprovada para que o município possa dar a destinação adequada a esses bens públicos. Outro projeto ao qual quero me referir é o que trata da abertura de crédito adicional suplementar, referente a recurso proveniente de emenda parlamentar da Deputada Federal Natália Bonavides. Quero destacar a importância dessa destinação de recursos para São Fernando. Trata-se de uma emenda parlamentar que já se encontra disponível para o município, conforme informação que obtive hoje junto ao Senhor Prefeito, que me confirmou que o recurso já está em conta da Prefeitura. Esse recurso será destinado à construção de uma academia popular na Praça Nossa Senhora das Neves, iniciativa que poderá proporcionar um espaço adequado para a prática de atividades físicas e contribuir para a qualidade de vida da população. Por isso, também considero importante que o crédito adicional seja aprovado, permitindo que o Poder Executivo possa dar continuidade aos procedimentos necessários e publicar a licitação para a aquisição dos equipamentos destinados à academia. Também se encontra nesta Casa a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a LDO, que estabelece as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária referente ao exercício de 2027. A LDO é uma matéria de grande importância para o planejamento do município. Nesta oportunidade, a proposta não recebeu emendas, mas acredito que, quando estivermos discutindo posteriormente a Lei Orçamentária Anual para 2027, nós, vereadores e vereadoras, poderemos nos reunir e discutir a apresentação de emendas que considerarmos necessárias e importantes para o município. Entendo que o Legislativo precisa participar efetivamente da discussão do orçamento municipal. O vereador não possui participação direta na execução do orçamento, mas pode e deve contribuir para o planejamento e para a definição das prioridades do município por meio dos instrumentos legislativos previstos na legislação. Não adianta nós falarmos constantemente sobre agricultura familiar, fruticultura e sobre o aproveitamento das águas da Barragem de Oiticica se não houver planejamento orçamentário e políticas públicas que deem condições para que essas atividades sejam desenvolvidas. Como todos sabemos, a região de Oiticica possui grande potencial produtivo, tanto para a pesca quanto para a fruticultura, a agricultura e a pecuária. Entretanto, para que esse potencial seja efetivamente aproveitado, precisamos de assistência técnica e de políticas públicas que ofereçam condições para que os produtores possam trabalhar. É necessário que o Governo do Estado fortaleça e amplie a assistência ao nosso município nessa área. Hoje, na minha avaliação, essa assistência ainda é insuficiente, especialmente para as famílias que vivem nas agrovilas e no entorno da barragem. Quem visitar essas comunidades poderá perceber as dificuldades enfrentadas pelos moradores. A água está disponível, mas ainda faltam incentivos financeiros, assistência técnica e projetos estruturados que permitam o desenvolvimento da fruticultura irrigada e de outras atividades produtivas. Precisamos pensar, inclusive, na produção de hortaliças. Existe mercado para esses produtos, tanto em São Fernando quanto nas cidades vizinhas. Produtos como coentro, cebolinha, pimentão e outras hortaliças poderiam ser produzidos por agricultores locais e comercializados no próprio município. Por isso, defendo que o Estado e o município iniciem, o quanto antes, um trabalho de assistência técnica e incentivo à produção. Também acredito que precisamos manter uma visão de futuro em relação às águas de Oiticica. Não podemos permitir que um recurso tão importante permaneça sem utilização adequada. Precisamos incentivar a irrigação, a agricultura, a fruticultura, a pecuária e demais atividades que possam gerar renda e

desenvolvimento para as famílias da zona rural. Tenho confiança de que estamos caminhando para uma nova realidade de desenvolvimento e acredito que São Fernando poderá passar por importantes transformações nos próximos anos. Nosso município possui também potencial na área de recursos minerais. É necessário que os projetos de exploração sejam conduzidos dentro da legislação e que as empresas responsáveis avancem na resolução das questões burocráticas e ambientais necessárias para que as atividades possam ser efetivamente implantadas. São Fernando possui ocorrência de diferentes recursos minerais, e o município poderá se beneficiar economicamente dessas atividades, inclusive por meio dos royalties e demais receitas previstas na legislação, sempre observados os procedimentos legais e ambientais aplicáveis. Para a exploração mineral, é necessário o cumprimento das exigências dos órgãos competentes e a obtenção das autorizações e títulos minerários necessários. Portanto, precisamos acompanhar esse processo e trabalhar para que o município esteja preparado para os possíveis investimentos e oportunidades que possam surgir. Quero também aproveitar para fazer uma consideração a partir da fala do colega vereador Bruno Silva. Concordo que o Governo precisa incentivar e fortalecer a assistência ao setor rural. É necessário melhorar as estruturas existentes e ampliar as condições para que a assistência técnica chegue efetivamente ao produtor. Mas também precisamos fazer o nosso dever de casa. Na minha visão, São Fernando precisa estar um passo à frente. Quando o Governo do Estado decidir ampliar sua atuação ou disponibilizar algum programa, o município precisa estar preparado para receber esse apoio e trabalhar em conjunto com as equipes técnicas. E como o município pode ajudar? Uma das formas é justamente por meio da capacitação. Precisamos implementar cursos, através da Secretaria Municipal de Agricultura, voltados para a produção de hortaliças e outras culturas que possam ser desenvolvidas em nossa região. Existe uma questão que merece atenção: nas licitações e compras destinadas à merenda escolar e ao fornecimento de alimentos para o município, existe a possibilidade de participação da agricultura familiar, conforme as regras dos programas e da legislação aplicável. Entretanto, atualmente temos dificuldade porque não contamos com produtores locais em quantidade suficiente para fornecer produtos como hortaliças, coentro, cebolinha, pimentão e outros alimentos. Precisamos preparar os agricultores para que possam produzir e comercializar esses produtos, fortalecendo a economia local e fazendo com que parte dos recursos destinados à alimentação permaneça dentro do próprio município. Por isso, considero importante que a Secretaria de Agricultura desenvolva cursos e capacitações voltados à produção de hortaliças e outras culturas, tanto para pequenos produtores quanto para aqueles que possuem condições de trabalhar em uma escala maior. Também quero retomar uma preocupação que já manifestei anteriormente e que foi mencionada pelo colega Bruno Silva: a necessidade de recuperar e fortalecer a Feira da Agricultura Familiar em nosso município. Durante algum tempo, tivemos esse espaço de comercialização, que permitia aos agricultores familiares venderem seus produtos diretamente à população. Infelizmente, a feira deixou de funcionar da maneira como funcionava anteriormente, e considero que precisamos discutir a sua retomada. Imaginem o momento em que a produção de carne, peixe, frutas, hortaliças e outros produtos começar a aumentar em razão do aproveitamento das águas da barragem. Precisaremos ter espaços adequados para comercializar essa produção. A agricultura familiar precisa de mercado. Os produtores precisam ter onde vender aquilo que produzem. Por isso, acredito que a Administração Municipal, por meio da Secretaria de Agricultura, deve trabalhar para recuperar e

estruturar novamente a Feira da Agricultura Familiar, criando um espaço adequado e permanente para que os produtores possam comercializar sua produção. Lembro que, quando percorri a zona rural do município, encontrei muitos moradores que produziam alimentos para vender à própria Prefeitura, aproveitando programas do Governo Federal destinados à aquisição de produtos da agricultura familiar. Eram doces, bolos e diversos outros produtos produzidos pelas famílias da zona rural. Essas atividades proporcionavam uma renda complementar para essas pessoas. Precisamos buscar a retomada e o fortalecimento dessas políticas de compra da agricultura familiar, sempre respeitando a legislação e os critérios estabelecidos pelos programas públicos. Também quero destacar a importância da parceria existente entre o município e o SEBRAE. O SEBRAE pode contribuir significativamente para a implantação e o acompanhamento de projetos, oferecendo assistência técnica, capacitação e apoio aos produtores, em parceria com o Poder Público. Recentemente, estive na zona rural de São José do Seridó e tive a oportunidade de conhecer um projeto de apicultura. Na ocasião, conversei com um profissional do SEBRAE que estava prestando assistência técnica aos produtores. Foi uma experiência muito interessante, porque pude observar na prática como a assistência técnica pode contribuir para o desenvolvimento de uma atividade produtiva. Inclusive, fui informado de que existia um projeto relacionado à apicultura para São Fernando. Entretanto, na prática, não temos percebido esse projeto funcionando da mesma forma em nosso município. Por isso, considero importante que o município fortaleça a parceria com o SEBRAE e busque trazer para São Fernando projetos de capacitação, assistência técnica e desenvolvimento de atividades produtivas. O SEBRAE possui condições de apoiar projetos e oferecer acompanhamento técnico, e essa parceria pode ser muito importante para os nossos produtores. Estamos deixando de produzir muitas coisas que poderíamos produzir aqui. Com a disponibilidade das águas da barragem, teremos ainda mais condições para desenvolver atividades de irrigação. Não podemos permitir que um recurso dessa importância permaneça sem utilização produtiva. A Prefeitura precisa fortalecer a Secretaria Municipal de Agricultura, utilizando os profissionais disponíveis, incluindo engenheiros agrônomos, médicos veterinários e demais técnicos, para levar assistência efetiva à população rural. Temos profissionais capacitados e precisamos fazer com que esse conhecimento chegue ao homem e à mulher do campo. Também destaco iniciativas como a inseminação artificial, que demonstram como a assistência técnica pode melhorar a qualidade dos rebanhos e contribuir para o desenvolvimento da pecuária. São ações que precisam ser incentivadas, ampliadas e levadas cada vez mais para as comunidades rurais. Precisamos fazer com que o produtor tenha acesso à informação, à assistência técnica, à capacitação e às condições necessárias para produzir mais e melhor. Senhor Presidente, nobres colegas, acredito que essas são questões fundamentais para o futuro de São Fernando. Precisamos trabalhar no presente, mas pensando também nas oportunidades que teremos nos próximos anos, especialmente com o aproveitamento das águas da Barragem de Oiticica, o fortalecimento da agricultura familiar, a fruticultura, a irrigação, a pecuária e outras atividades econômicas. O município precisa estar preparado para esse novo momento e o Poder Público deve atuar de forma planejada para que essas oportunidades cheguem efetivamente às famílias de São Fernando. Quero encerrar desejando a todos os colegas vereadores, servidores desta Casa e à população do nosso município um excelente recesso. Que o próximo período legislativo seja marcado por paz, tranquilidade, saúde, união e disposição para continuarmos trabalhando em benefício da população. Muito obrigado, Senhor Presidente. Boa

tarde a todos e que Deus abençoe cada um de nós. **Fez o uso da Palavra o Vereador José Dinovan,** no qual saúda todos os presentes, como também os internautas, aos nobres colegas vereadores. Quero iniciar minha fala destacando uma ideia que considero cada vez mais importante e que vem reforçando uma convicção que tenho: tudo aquilo que for planejado e realizado pelo Poder Público deve, sempre que possível, ser consultado à população, para que possamos conhecer de forma direta aquilo que os cidadãos realmente desejam e quais são as suas principais necessidades. Nesse sentido, vamos utilizar as ferramentas disponíveis, inclusive as redes sociais, para realizar consultas e enquetes junto à população. Temos, por exemplo, a possibilidade de disponibilizar vagas em cursos oferecidos pelo SENAI, por meio da FECAM, e precisamos saber quais capacitações são de maior interesse da comunidade. Já estou entrando em contato, inclusive, para verificar a possibilidade de capacitação na área de merenda escolar. Temos várias escolas no município e considero importante que os profissionais responsáveis pela preparação da alimentação escolar possam receber treinamento, aperfeiçoando seus conhecimentos e contribuindo para melhorar cada vez mais a qualidade da merenda oferecida aos nossos alunos e também em outros estabelecimentos públicos. Quero também me referir às manifestações dos nobres colegas vereadores sobre a Barragem de Oiticica. A Barragem de Oiticica e a chegada das águas relacionadas à transposição do Rio São Francisco representam, graças a Deus, a concretização de um sonho que durante muitos anos foi aguardado pela população. Não precisamos mais sonhar com a chegada dessas águas. Esse sonho se tornou realidade. Por isso, precisamos agradecer a todos aqueles que contribuíram, ao longo dos anos, para que esse projeto pudesse ser concretizado. Muitas pessoas sonharam com esse momento e não tiveram a oportunidade de presenciar sua realização. Seus sucessores, suas famílias e as novas gerações, entretanto, poderão usufruir dos benefícios proporcionados por uma obra que foi desejada durante décadas. Agora começa uma nova etapa, que é saber aproveitar essa água e transformá-la em desenvolvimento para o nosso município. É necessário que o Governo Municipal crie uma equipe responsável por ouvir os agricultores e identificar o que eles realmente desejam produzir em São Fernando. A partir desse levantamento, precisamos elaborar projetos, com o auxílio da equipe técnica da Secretaria Municipal de Agricultura e de outros profissionais que possam contribuir para esse planejamento. Se soubermos o que o agricultor deseja produzir, poderemos elaborar projetos adequados e buscar os recursos necessários para colocar essas iniciativas em prática. São Fernando teve a oportunidade de ser beneficiado pela área de influência da Barragem de Oiticica. Uma parcela significativa do nosso território está relacionada à área beneficiada pela barragem, o que representa uma oportunidade muito importante para o desenvolvimento econômico e social do município. Precisamos transformar essa oportunidade em produção. Podemos ter uma projeção de crescimento muito significativa, desde que o gestor público dê oportunidade aos agricultores e às pessoas que desejam produzir em nosso município. Para isso, precisamos elaborar projetos e buscar as instituições financeiras que possam apoiar os produtores. O Banco do Nordeste, por exemplo, possui linhas de crédito voltadas para agricultores e empreendedores. Com um projeto bem elaborado, demonstrando a viabilidade da atividade e a capacidade de pagamento, o produtor poderá buscar financiamento dentro das condições e dos programas disponíveis. O colega vereador Jubson Simões possui experiência nessa área e conhece bem a importância de um projeto tecnicamente estruturado para a obtenção de financiamento. Portanto, precisamos trabalhar em equipe. Se o município se organizar, elaborar

projetos e auxiliar os agricultores, poderemos começar a transformar a realidade de São Fernando. Hoje temos uma riqueza enorme representada pelas águas da Barragem de Oiticica e pelos recursos provenientes da integração com o sistema de transposição do Rio São Francisco. Se soubermos aproveitar essa oportunidade, poderemos evoluir muito. Podemos avançar no turismo, na agricultura, na pecuária e também na atividade mineral, considerando o potencial existente em nosso município. São Fernando possui riquezas naturais e precisamos mudar a cultura de que não é possível avançar. Precisamos preparar a nossa população, oferecer oportunidades e criar condições para que as pessoas possam produzir e gerar renda. É dessa maneira que poderemos construir uma nova realidade econômica para o nosso município. Quero também dialogar com as colocações feitas pelos colegas vereadores Francisco das Chagas e Bruno Silva, que considero muito importantes em relação à Barragem de Oiticica. É realmente lamentável que tenhamos chegado ao momento em que as águas estão disponíveis sem que o município tenha se preparado suficientemente com projetos para que a população pudesse aproveitar essa oportunidade imediatamente. Precisávamos ter planejado com antecedência. Enquanto a barragem estava sendo construída, o município já deveria estar elaborando projetos para a zona rural, preparando os agricultores e buscando recursos para que, quando as águas chegassem, os projetos também estivessem prontos. Ainda temos tempo para fazer isso. Se alguém não fizer, quando eu tiver a oportunidade de estar à frente do Executivo, pretendo trabalhar para fazer acontecer. Essa é uma questão que considero muito importante e que está entre as minhas prioridades. Inclusive, vimos manifestações do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, direcionadas aos governadores e prefeitos, destacando que, com as águas disponíveis, é necessário que os municípios e os estados cuidem dessa nova oportunidade e promovam a produção. A água está aí. A barragem está pronta. Agora precisamos fazer com que essa água seja utilizada para produzir, gerar emprego, renda e desenvolvimento. Também considero importante a questão da infraestrutura necessária para atender às comunidades beneficiadas pela barragem. Foi mencionada a necessidade de uma adutora que leve água da barragem até as agrovilas, possibilitando a implantação de um perímetro irrigado e dando condições para que as famílias que foram reassentadas possam desenvolver atividades produtivas. Não basta entregar uma residência às famílias e deixá-las sem as condições necessárias para produzir e garantir seu sustento. É preciso que sejam assegurados os instrumentos necessários para que essas comunidades possam usufruir efetivamente dos benefícios proporcionados pela obra. Essa é uma preocupação que precisa ser cobrada junto ao Governo do Estado e aos demais órgãos responsáveis. Precisamos questionar onde estão os investimentos previstos para a implantação dessa infraestrutura e buscar respostas concretas. Não podemos simplesmente olhar para a água e não ter condições de utilizá-la. Também precisamos acompanhar as condições das estradas de acesso às comunidades rurais. Não adianta termos água e projetos produtivos se os agricultores não tiverem estradas em condições adequadas para transportar sua produção. Portanto, precisamos cobrar, mas também precisamos avançar. Não adianta ficar olhando apenas para aquilo que não foi feito no passado. Precisamos reconhecer as falhas, cobrar os responsáveis e, principalmente, construir soluções para o futuro. Essa é uma obrigação nossa enquanto representantes da população. Precisamos ouvir a população e perguntar: o que vocês querem para São Fernando? Quais são as prioridades? O que precisamos fazer para melhorar a vida das pessoas? A partir dessas respostas, precisamos procurar os órgãos competentes, buscar os

recursos e fazer acontecer. O nosso município está diante de uma oportunidade muito importante. Temos água, temos terras e temos pessoas que desejam trabalhar. Precisamos transformar esses recursos em desenvolvimento. Também considero fundamental discutirmos a exploração dos recursos minerais existentes em São Fernando. Nosso município é rico em recursos minerais, mas precisamos transformar essa riqueza natural em receita, emprego e melhoria da qualidade de vida da população, sempre respeitando a legislação ambiental e minerária e as exigências dos órgãos competentes. Os recursos provenientes das transferências constitucionais, muitas vezes, são suficientes apenas para o custeio da máquina pública, pagamento de servidores e fornecedores. Quando tivemos atividades econômicas mais intensas no município, houve aumento da arrecadação e melhores condições financeiras para o Poder Público. Por isso, precisamos buscar novas fontes de receita. A exploração responsável dos recursos minerais pode representar uma dessas possibilidades, desde que sejam observadas todas as exigências legais e ambientais. Sugiro, inclusive, que esta Casa Legislativa avalie a formação de uma comissão de vereadores interessados em acompanhar essas questões e buscar informações junto ao Governo do Estado, às empresas envolvidas e aos órgãos responsáveis pela atividade mineral. Precisamos também procurar os órgãos de assistência técnica e cobrar que estejam presentes em nosso município para atender os agricultores que vivem às margens da Barragem de Oiticica. Não podemos aceitar que as águas estejam disponíveis sem que exista produção. Precisamos incentivar a agricultura irrigada, a fruticultura, a produção de hortaliças, a pecuária e outras atividades que possam gerar renda. Também precisamos acompanhar as obras de infraestrutura previstas para a região, inclusive as relacionadas às passagens e acessos necessários às comunidades. O momento é de união e de trabalho. Não devemos ficar apenas apontando aquilo que não foi feito. Precisamos nos organizar e buscar aquilo que pode ser feito daqui para frente. Tenho convicção de que, com assistência técnica, projetos bem elaborados e acesso ao crédito, o agricultor de São Fernando poderá produzir muito mais. Tive experiências anteriores acompanhando produtores e projetos que, inicialmente, eram vistos com desconfiança por algumas pessoas. Com trabalho, orientação e incentivo, essas iniciativas acabaram sendo realizadas e demonstraram que é possível transformar uma ideia em atividade produtiva. É isso que precisamos fazer agora com os nossos agricultores. Precisamos levar técnicos às comunidades rurais, conversar com os produtores, mostrar as possibilidades, elaborar os projetos e orientá-los na busca pelo financiamento. Se o agricultor tiver um projeto tecnicamente viável, poderá buscar as instituições financeiras e os programas de crédito disponíveis. Não adianta apenas dizer que alguém não fez. Precisamos tentar fazer. Esse é o nosso papel. As águas estão aí e precisamos fazer com que elas sejam aproveitadas para gerar desenvolvimento e renda para a zona rural. Precisamos mudar também a mentalidade sobre a capacidade de geração de renda das pequenas atividades agrícolas. Muitas vezes, o produtor pensa que produzir pequenas quantidades de frutas ou hortaliças não representa uma renda significativa. Entretanto, pequenas produções, quando planejadas e somadas ao longo do mês, podem ajudar a complementar a renda familiar e pagar despesas importantes. É possível produzir acerola, limão, manga e outras frutas adaptadas à nossa região, além de hortaliças e outros produtos. Também podemos desenvolver pequenas atividades de criação de aves e produção de ovos, entre outras alternativas de geração de renda. O importante é utilizar de forma inteligente aquilo que a propriedade rural oferece, buscando evitar desperdícios e aproveitando cada oportunidade de produção. A agricultura familiar possui enorme potencial para gerar renda e

melhorar a qualidade de vida das famílias do campo. Precisamos dar condições para que essas pessoas produzam, comercializem seus produtos e tenham uma renda digna. Portanto, senhor Presidente, colegas vereadores e toda a população de São Fernando, acredito que temos diante de nós uma grande oportunidade. A Barragem de Oiticica trouxe as águas que durante tantos anos foram aguardadas. Agora precisamos transformar essa conquista em produção, emprego, renda e desenvolvimento. Precisamos trabalhar em conjunto, independentemente de diferenças políticas ou administrativas, porque o interesse maior deve ser o desenvolvimento de São Fernando e a melhoria da qualidade de vida da nossa população. Quero encerrar desejando a todos os colegas vereadores, servidores desta Casa e à população de São Fernando boas férias e um excelente período de recesso. Que seja um período de descanso, tranquilidade e renovação das nossas energias. No próximo período, retornaremos para dar continuidade aos nossos trabalhos, com muita disposição, vontade de acertar e compromisso com a população. Se Deus quiser, vamos trabalhar para acertar e para atender, cada vez mais, à vontade e às necessidades do povo de São Fernando. Muito obrigado a todos e que Deus abençoe. Não havendo mais oradores o Sr. Presidente declarou aberto a Ordem do Dia e autorizou a secretária da mesa, a colocar em pauta as matérias que serão votadas. **Requerimento Nº 54/2026 –** aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº 55/2026 -** aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº 56/2026 -** aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº 57/2026 -** aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº 58/2026 -** aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Requerimento Nº 63/2026 -** aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Projeto de Lei Nº 16/2026 -** aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Projeto de Lei Nº 27/2026 -** aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Projeto de Lei Nº 32/2026 -** aprovado por unanimidade dos edis presentes; **Projeto de Lei Nº 33/2026 -** aprovado por unanimidade dos edis presentes; **MOÇÃO DE APLAUSOS N° 04/2026 -** aprovado por 5 votos a favor, 1 abstenção e 1 contra; Não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão.

José Dinovan de Lima presidente

Eu, Ana Amélia Meira Dantas, Digitadora de Documentos, redigi e digitei a presente ata em folhas soltas, numeradas manualmente, seguindo uma sequência contínua a ser encerrada na centésima folha para encadernação, as quais encontram-se assinadas no cabeçalho com a assinatura....., da qual faço uso.

Miguel Bruno de Araújo - 2º VICE-PRESIDENTE